



CONSCIENTIZAÇÃO DO IMPACTO AMBIENTAL DA ATIVIDADE “SHARK FINNING”, POR INTERMÉDIO DE FERRAMENTAS DIDÁTICAS VISUAIS

PAULO NÍCOLAS FERREIRA DO NASCIMENTO¹ – 202511115@uesb.edu.br, LUCIANA AGUILAR-ALEIXO²

¹Graduando em Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB)

² Docente do Departamento de Ciências Naturais (DCN) da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB)

Práticas comerciais insustentáveis são comumente realizadas. Dentre elas, destaca-se o problemático consumo da sopa de barbatana de tubarão, considerada iguaria em alguns países asiáticos. Neste preparo somente as nadadeiras são aproveitadas, o que corresponde a 5% do peso total do peixe. O “shark finning” consiste na retirada ilegal das nadadeiras dorsal e peitorais do tubarão seguida do descarte do restante do corpo. Ao ser devolvido vivo ao mar, o peixe não consegue nadar e afunda, morrendo por asfixia ou sendo predado. Entre as espécies da costa brasileira mais afetadas destacam-se o tubarão-azul (*Prionace glauca*) e o tubarão-martelo (*Sphyrna lewini*). Mais de 73 milhões de tubarões são mortos anualmente devido à prática, ocasionando desequilíbrio na vida marinha, já que os tubarões ocupam o topo da cadeia alimentar, assegurando estabilidade e saúde aos oceanos. O objetivo deste trabalho é apresentar o vídeo “kikiki evolutivo”, postado no Instagram do programa “Evolução Para Todos”, como estratégia de divulgação científica visando a conservação ambiental. As métricas do Instagram foram utilizadas como indicadores de alcance. Em homenagem ao dia do pescador, buscou-se sensibilizar a sociedade sobre essa prática e suas consequências, promovendo conscientização ambiental, em uma abordagem acessível e atual. O vídeo mostrou-se atrativo, despertando curiosidade, interesse pelo tema e possibilitando aproximação entre ciência e sociedade. Houve mais de 1.000 visualizações, 20% delas de não-seguidores, e mais de três horas acumuladas de tempo assistido. A experiência evidencia o potencial das mídias sociais como ferramentas de educação científica, contribuindo para debates sobre conservação marinha e sustentabilidade.

Palavras-chave: Carne de cação. Conservação marinha. Divulgação científica. Mídias digitais. Vídeos curtos.